

NÍVEL DE RISCO DE QUEDAS NUMA POPULAÇÃO ASSISTIDA NUM SERVIÇO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ-CEARÁ

Tábata Diavina de Lima Souza¹; Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva², Isabel Cristina Oliveira de Moraes³, Regina Kelly Guimarães Gomes Campos⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: tabata.diavina@hotmail.com.

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Doutora em enfermagem.

E-mail: samiajardelle@unicatolicaquixada.edu.br.

³Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Doutora em Farmacologia.

E-mail: isabelcristina@unicatolicaquixada.edu.br.

⁴Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Mestre em Saúde Pública.

E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br.

RESUMO

Introdução: a segurança do paciente na prevenção de quedas tem sido um dos tópicos de investigação de pesquisas, pois o processo de prática da segurança do paciente tem o intuito de reduzir os riscos de danos desnecessários relacionados aos cuidados de saúde no serviço prestado. **Objetivo:** classificar o nível de risco de quedas dos pacientes assistidos no serviço de saúde. **Método:** trata-se de uma pesquisa transversal, documental, descritiva com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado com os prontuários, pacientes e cuidadores de um hospital público de pequeno porte, localizado no município de Quixadá-Ceará, totalizando 50. A pesquisa foi realizada por meio de visitas ao hospital, sendo aplicado um formulário, por meio de entrevista, construído com base no Protocolo de Quedas do Ministério da Saúde. A pesquisa obedeceu à Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada sob nº 2.451.20. **Resultados:** a classificação do nível de risco de quedas dos pacientes assistidos no serviço de saúde mostrou que todos apresentam um alto risco de quedas, 50 (100,0%), sendo esse risco caracterizado pela dependência de ajuda de terceiros para realizar suas atividades, com ou sem a presença de algum fator de risco; por andar com auxílio (de pessoa ou de dispositivo); ou se locomover em cadeira de rodas, 26 (52,0%). **Conclusão:** a utilização de protocolos e escalas adaptados às necessidades do serviço e embasados em documentos do MS é primordial para melhoria do cuidado prestado ao paciente nos serviços de saúde.

Descritores: Segurança do Paciente. Acidentes por Quedas. Serviços de Saúde.